



DE VOLTA À CASA DO PAI

LIÇÃO 179 → Lucas 15:11-24

Histórias de três jovens que finalmente abandonaram seus pecados e rebeliões.

As histórias que lemos na Bíblia são apenas sobre coisas que aconteceram há muito tempo? Não, eles não são! Os mesmos tipos de coisas acontecem em nossos dias. Vou contar três histórias muito parecidas com a que lemos no texto da Bíblia para esta lição.

* * * * *

Houve uma batida na porta da garagem em ruínas que Peter chamou de "casa". Ele desceu da pequena cama e foi até a porta.

Era o pai dele.

"Como você me encontrou?" Peter perguntou. Ele sabia que seu pai o convidaria a voltar à igreja se o localizasse, então ele estava se escondendo.

As drogas pareciam muito divertidas no começo. Ele tinha "LSD" tatuado no ombro para mostrar que ele realmente era

um "homem". Somente seus amigos se voltaram contra ele e ele sentiu que sua própria vida estava em perigo que ele percebeu o quão longe estava na direção errada. tinha ido.

Esse adolescente foi criado para frequentar a igreja e a escola dominical. Mas agora, quando se olhava no espelho, viu um rosto magro com uma barba ruiva desgrenhada, cabelos longos e um alfinete de segurança preso na orelha para que todos soubessem o quão duro ele era. No entanto, o espelho não mostrava o desespero dolorido em seu coração.

Ele estava pronto para voltar para casa com o pai? "Leve-me à clínica de drogas do condado. Talvez eles possam me ajudar", foi sua resposta. Mas mesmo isso não ajudou Peter.

Ele chegou ao fim de seus próprios



NOSSO PAI CELESTIAL NOS AMA.

Vinde, e tornemos para o SENHOR - Oséias 6: 1

recursos e, pouco tempo depois, Peter fez o que sempre soube que deveria fazer. Ajoelhou-se e pediu ao Senhor que o salvasse.

* * * * *

Cliff sabia exatamente o que ele queria ser - uma estrela do rock. Seu objetivo era ser famoso, com muitos amigos e mais dinheiro do que ele jamais poderia gastar. Então, ele deixou a igreja e em casa. Ele colocou tudo o que tinha em sua nova carreira. Ele passou horas praticando acordes no violão e criou suas próprias músicas de rock.

Era estranho, então, que ele acabasse tocando em uma barra gordurosa e atirando nas veias cheias de drogas para continuar. Pouco a pouco, o dinheiro que estava ganhando parecia desaparecer por entre os dedos.

Depois de um tempo, até as pessoas que ele pensava serem seus amigos, os membros de sua banda de rock, disseram para ele se perder. Eles não o queriam mais por perto.

Ele se viu na estrada com uma mala, um violão, um hábito de drogas (que ele nem tinha dinheiro para sustentar) e lembranças! Memórias de onde ele poderia se virar quando não havia outro caminho a percorrer. Ele voltou para casa, para papai e mamãe - e para o Deus de sua infância!

* * * * *

A mãe de Ron tentou impedi-lo de sair naquela noite. Então ele a derrubou e passou por cima dela enquanto saía pela porta. O mundo lá fora parecia muito mais emocionante do que ir à igreja e à escola dominical o tempo todo.

Foi ótimo por um tempo. Ele acabou a milhares de quilômetros de distância de casa, com um bom trabalho e amigos que o acharam maravilhoso. Havia festas, bebidas e sempre as drogas.

Como foi, então, que ele acabou se encontrando, empurrando drogas para as crianças da escola para manter seu próprio hábito? Mover-se não ajudou, ele simplesmente não conseguiu o “novo começo” que queria - não até uma noite, em

Oakland, Califórnia, quando olhou para o céu estrelado e perguntou a Jesus se ele faria algo por ele. .

* * * * *

Histórias inventadas? Não, são todos verdadeiros. Algo que tirei de um livro ou dos jornais? Não, essas são todas as pessoas que eu conheço pessoalmente, e eu poderia lhe contar mais.

Essas são histórias felizes. Por quê? Porque Peter, Cliff e Ron finalmente perceberam os erros que haviam cometido e retornaram ao Deus que haviam virado as costas, uma e outra vez.

Nas ruas das principais cidades do país, você encontra centenas de crianças em fuga que não têm uma boa direção na vida. Sozinho na cidade de San Francisco, Califórnia, em uma noite de sábado, você pode encontrar cerca de quatrocentos garotos fugitivos, com idades entre doze e dezoito anos, dentro de uma área de três ou quatro quadras da Polk Street. Não é apenas o que eu digo, estas são estatísticas policiais. Quando me disseram isso, pensei comigo mesmo: doze anos de idade! De jeito nenhum! Então, uma noite, enquanto eu estava naquela cidade, eu os vi e sabia que as estatísticas estavam certas. Sei também que Jesus oferece esperança para cada um desses jovens, para você, para quem se voltar para ele.

Jesus não contou a parábola do Filho Pródigo apenas para as poucas pessoas que O ouviram naquele dia, séculos atrás, em Jerusalém. Ele sabia que em nossos dias, também, o diabo ainda estaria dizendo a meninos e meninas: "Você não sabe o que está perdendo! Esqueça a igreja e a escola dominical. Saia e veja o que é o mundo real. Se divirta!"

Se você pudesse conversar com Peter, Cliff ou Ron, eles diriam que era a mesma mentira pela qual se apaixonaram. Isso poderia ter custado a vida deles.

PRECISAMOS DE JESUS

As moedas abaixo mostram a história do Filho Pródigo, mas não estão na ordem correta. Leia o texto da Bíblia (Lucas 15: 11-24) e depois numere as gravuras na ordem em que elas aconteceram. Há uma linha ao lado de cada moeda para você escrever o número.



"E ELE FALOU
UMA
PARÁBOLA..."